

## Carbrasmar 30



**ESPAÇOSA**  
O cockpit é enorme, sem solário na proa e com uma plataforma de popa estreita, para facilitar o embarque dos peixes. No posto de comando principal, visão de 360 graus e um amplo painel



Por Alvaro Otranto

Fotos Bruno Castaing

No início dos anos 80, desembarquei de um navio mercante e fui para Santa Catarina assumir meu primeiro iate, que era, então, um moderno barco feito em sanduíche de airex, um dos primeiros materiais sintéticos compostos usados em laminação. Tom Fexas, o “talento revelação” do design norte-americano da época, assinava aquele projeto, um inédito casco semideslocante (que navega entre 12 e 23 nós, em média). Após a construção daquela 85 pés em Joinville, o Brasil descobriu Fexas, que passou a assinar barcos dos estaleiros Riostar e Mares, sendo que este último lançou uma linha completa de pesca oceânica. Surgiu assim a Mares 30, que tem agora uma outra edição, produzida pelo estaleiro Carbrasmar, com novos materiais para diminuir o peso, mas sem perder a resistência e com um acabamento melhor.

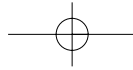
### Ela é assim

Barcos de pesca são espartanos por natureza, mas não é o caso desta confortável lancha de 30 pés, que tem amplos espaços, boa iluminação e adequada venti-

lação natural. Sua plataforma é mais estreita do que o habitual, mas, na verdade, ela é um apoio para embarcar os peixes e atrapalharia se fosse maior. Na espaçosa praça de popa fica a caixa de peixes, ao lado da tampa de abastecimento de combustível e uma discutível porta de inspeção do sistema hidráulico do leme (considerarei esta porta dispensável, porque o acesso pode ser feito retirando-se a caixa de peixes e, além disto, se a vedação falhar, a água entrará por ela e molhará os equipamentos, que deveriam ser protegidos). Ainda na popa, há um pequeno sofá, onde se pode instalar um viveiro de iscas sob o assento.

O posto de comando, dois degraus acima da praça de popa, pode, opcionalmente, ser coberto por uma capota reforçada e uma torre de pesca (ou “tuna-tower”, um posto de pilotagem para pesca). Neste convés, além do sofá para piloto e acompanhante, há um outro, em “L”, para quatro pessoas, e um console com pia e caixa de gelo. Senti falta de alguns pegadores, travas nos armários e uma ou outra vedação — coisa normal num barco termi-

Teste



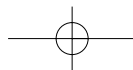
<b>VELOCIDADE MÁXIMA</b> 34,5 nós, a 2 850 rpm
<b>VELOCIDADE DE CRUZEIRO</b> 28,2 nós, a 2 200 rpm
<b>ACELERAÇÃO</b> 8,2 s até 20 nós
<b>AUTONOMIA</b> 260 milhas, a 1 800 rpm
<b>POTÊNCIA</b> 776 hp (nos hélices)

**MANTENDO A TRADIÇÃO**  
A Carbrasmar 30 é uma reedição, mais leve e bem-acabada, da conhecida Mares 30, porém, com a mesma resistência

# Carbrasmar 30

## A pescadora está de volta

Ágil e com uma grande praça de popa, a nova Carbrasmar 30 é uma lancha sob medida para quem gosta, acima de tudo, de pescar no mar



## Carbrasmarmar 30



**CONFORTO**  
A capota e a tuna tower (acima) são opcionais desta lancha bastante úteis para quem pesca em mar aberto. Ao lado, o console com pia e caixa de gelo, que fica no convés principal



## Além de ágil, a Carbrasmarmar 30 é estável, segura e boa na navegação a favor das ondas

nado às pressas, para ser apresentado numa feira, como aconteceu com esta lancha. O painel de comando é amplo, com os instrumentos bem visíveis, bússola e espaço para os eletrônicos. A posição de pilotagem é bastante confortável e a visibilidade, total. Por uma abertura na pára-brisa, chega-se à proa — onde evidentemente não há solário, já que estamos falando de um barco feito para pesca: apenas uma gaiúta e o compartimento da âncora. Na cabine, com pé direito de 1,86 metro, ficam uma grande cama de casal, o painel elétrico (completo) e o banheiro. No teste, as vigias foram esquecidas abertas, mas não se viu sinal de entrada de água.

### Como ela navega

No dia do teste, cruzei muitas marolas de outras lanchas para avaliar a capacidade de amortecimento do casco. Acredito que a maior parte dos acidentes a bordo (ou mesmo das avarias leves) seja causada por marolas de barcos grandes. Pois a Carbrasmarmar 30 foi fiel a sua tradição: as pancadas foram relativamente secas pela proa, porém sem desconforto ou borrifos e, principalmente, sem perda de direção, um dos seus pontos fortes.

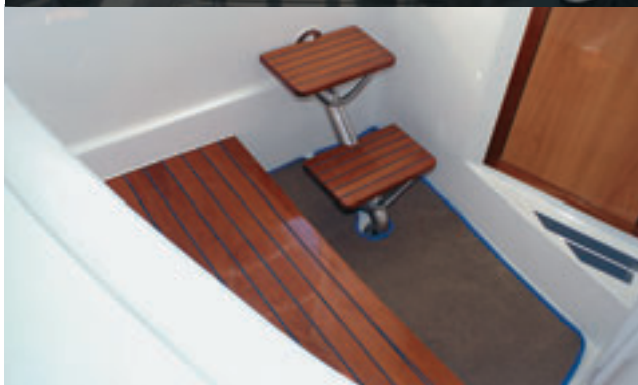
Nas curvas e manobras, a partir da tuna tower, a lancha reagiu sem perda de velocidade e com bastante agilidade. Neste tipo de barco, a dirigibilidade conta muito, pois na captura dos grandes peixes de mar aberto (como o marlim) as mudanças de direção se tornam manobras de grande precisão — e a Carbrasmarmar 30 tem manobrabilidade de sobra. Outras boas características desta lancha são a pouca entrada de água quando em marcha à ré e sua excelente performance a favor das vagas.

Em regiões varridas pelos ventos alísios ou sujeitas à “lestada”, os ventos perto da costa são mais ou menos assim: tudo calmo pela manhã, com o vento começando a soprar por volta das 10 h para, lá pelas 14 h, soltar toda sua energia (às vezes, por dias!). Quem pesca em locais distantes sai de madrugada e, no final da tarde, volta depressa. Nestas horas, e após uma jornada de muito balanço e adrenalina, um barco bom de “empopada” (navegação a favor das ondas) faz a diferença, pela estabilidade de rumo, segurança e conforto.



### Onde e como testamos

A Carbrasmarmar 30 foi testada nas imediações da Baía de Guanabara, em dia de mar liso e sem vento. A bordo havia quatro pessoas e 850 litros de diesel.



## E a motorização?

O piso do posto de comando se abre, para dar acesso ao espaçoso compartimento dos motores. A lancha testada era equipada com dois motores a diesel Megatech MB 366 PE, de seis cilindros e 400 cv cada, acoplados a reversores ZF com relação de transmissão de 1,5:1 e hélices de quatro pás de 21 x 27 polegadas. Mas um par de motores a diesel de 320 cv (motorização indicada pelo estaleiro) já seria mais que suficiente.

## Com quem ela concorre

A concorrente histórica da Carbrasmar 30 é a Fighter 33, do estaleiro Sedna, que é mais macia quando navegando contra as ondas, e, graças ao seu comprimento maior, tem mais conforto na cabine. Em contrapartida, a Carbrasmar 30 é mais estável (balança menos quando parada), ágil nas manobras e melhor com mar de popa.

## A nossa conclusão

Esta é uma embarcação de menor porte, adequada à pesca oceânica, segura e que pode agradar também a mergulhadores, já que sua área livre no convés é enorme. A Carbrasmar conseguiu atualizar com tecnologia e experiência prática um casco mais do que consagrado pelo sucesso de muitos pescadores.

**ACIMA E ABAIXO**  
Painel de controle na tuna tower e entrada e interior da cabine, onde há uma grande cama de casal

### BOA DE PILOTAR

A Carbrasmar 30 corta as marolas sem perda de direção, tem boa manobrabilidade e o posto de comando oferece bastante conforto para o piloto

### Dica de quem testou

“Contra as ondas, abaixe os flapes ao máximo, para cortar melhor as vagas e amortecer o impacto”

### Quem faz?

**Carbrasmar**, [www.carbrasmar.com](http://www.carbrasmar.com), tel. 21/2584-1333, Rio.



# Carbrasmarmar 30



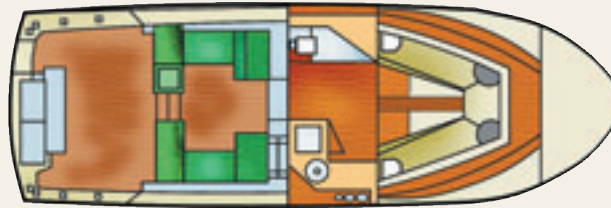
## Pontos altos

Boa navegabilidade a favor das ondas  
Boa capacidade de manobra  
Praça de popa espaçosa



## Pontos baixos

Menor navegabilidade contra as ondas  
Excesso de tampas no convés  
Faltam pegadores na área externa

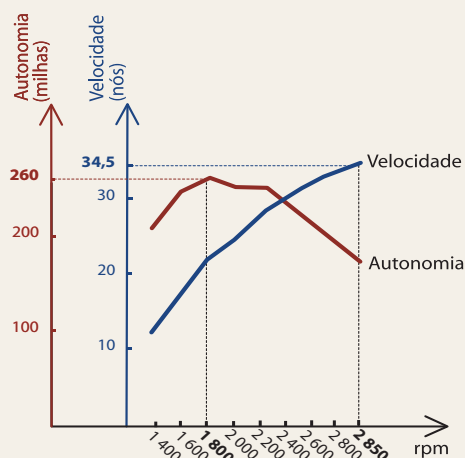


## Principais opcionais

Tuna-tower • toldo • banco de pesca removível • capa • material de salvatagem • guincho elétrico • som • equipamentos eletrônicos para navegação • gerador • ar condicionado.

## Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1 400	12,0	47	207
1 600	16,3	54	245
1 800	21,8	68	260
2 000	24,8	80	251
2 200	28,2	92	248
2 400	30,5	112	221
2 600	32,6	132	200
2 850	34,5	162	173



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com quatro adultos, 850 litros de diesel e sem água a bordo.

## Como ela é

▪ Comprimento máximo	10,24 m
▪ Comprimento do casco	9,32 m
▪ Boca	3,40 m
▪ Calado com propulsão	0,97 m
▪ Borda-livre na proa	1,00 m
▪ Borda-livre na popa	0,80 m
▪ Pé-direito na entrada	1,86 m
▪ Ângulo do V na popa	14 graus
▪ Combustível	900 litros
▪ Água	200 litros
▪ Peso sem a motorização	3 500 kg
▪ Peso da motorização	1 240 kg
▪ Capacidade (dia/pernoite)	8/2
▪ Projeto	Tom Fexas / Carbrasmarmar

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

## Principais equipamentos

5 cunhos de aço inox • escada de popa em aço inox • quadro de disjuntores • suportes com 3 baterias de 142 Ah cada • luzes de navegação • direção hidráulica • conjunto de flapes • 3 bombas de porão de 2 000 gph cada • 1 gaiúta • 4 vigias • sistema de pressurização de água doce • vaso sanitário manual • revestimento termoacústico no compartimento do motor • geleira • guarda-mancebo em aço inox • chuveiro de água salgada no cockpit com bomba elétrica própria • 5 porta-caniços • filtros Racor para combustível • filtros de água salgada. ■